

RELAÇÃO ENTRE O ENVOLVIMENTO PARENTAL E O RENDIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS DO ENSINO PRIMÁRIO DO MUNICÍPIO DA BEIRA, MOÇAMBIQUE

Relación entre la participación parental y el rendimiento escolar de los alumnos de la enseñanza primaria del Municipio de la Beira, Mozambique

The relationship between parental involvement and academic performance in primary school students in the city of Beira, Mozambique

Bridgette Simone Bruce-Nhantumbo

bridgettesbruce@gmail.com

Antonio Pantoja Vallejo

apantoja@ujaen.es

orcid.org/0000-0001-5374-4378

Universidad de Jaén

Djossefa José Nhantumbo

djossefa.jose@yahoo.com

Universidade Pedagógica de Moçambique

Recibido: 14/11/2017

Aceptado: 28/03/2018

65

Resumo

A intervenção dos pais e encarregados de educação melhora a qualidade de aprendizagem das crianças e altera a sua atitude face a escola. Este estudo tem como objectivo avaliar a relação família-escola e o seu impacto no rendimento escolar dos alunos do ensino primário na Cidade da Beira, Moçambique. A amostra foi composta por 2122 pais e igual número de alunos da Sexta e Sétima classes, de duas escolas primárias da Cidade da Beira. Para a obtenção dos dados do envolvimento parental foi aplicado o *The Family Involvement Questionnaire-Elementary (FIQ-E)* de Manz, Fantuzzo, & Power (2004). A análise do rendimento escolar foi feita através das Pautas de Aproveitamento Pedagógico do ano lectivo 2014. Os resultados mostram que o

rendimento escolar dos alunos foi baixo, embora suficiente para transição de grau. Quando ao envolvimento parental, foram detectadas anomalias acentuadas destacando-se uma certo envolvimento dos pais nas actividades escolares de casa. O estado civil, Nível de escolaridade e Estatuto socioeconómico (ESE), foram factores determinantes do envolvimento parental. Foi verificada uma influência significativa do envolvimento parental no rendimento escolar dos alunos. Acções para promoção do envolvimento dos pais na escola são encorajadas.

Resumen

La intervención de los padres y los gestores educativos mejora la calidad del aprendizaje de los niños y altera su actitud hacia la escuela. Este estudio tiene como objetivo evaluar la relación familia-escuela y su impacto en el rendimiento escolar de los alumnos de la enseñanza primaria en la Ciudad de la Beira, Mozambique. La muestra estuvo compuesta por 2122 padres e igual número de alumnos de la Sexta y Séptima clases, dos escuelas primarias de la Ciudad de la Beira. Para la obtención de los datos sobre la participación de los padres fue aplicado el *The Family Involvement Questionnaire-Elementary (FIQ-E)* de Manz, Fantuzzo, & Power (2004). En cuanto a los datos del rendimiento académico se obtuvieron de las pautas de de las evaluaciones anuales de 2014. Los resultados muestran que el rendimiento escolar de los alumnos fue bajo, aunque suficiente para la transición entre clase. En cuanto a la participación parental, se detectaron anomalías acentuadas, destacándose en cierta medida en las actividades escolares de casa. El estado civil, nivel de escolaridad y estatuto socioeconómico (ESE), fueron factores determinantes en esa participación. Se comprobó la influencia significativa de la misma en el rendimiento escolar de los alumnos, por lo que se se hace necesario emprender acciones para promoverla en la escuela.

Abstract

The intervention of parents and caregivers improves the quality of learning of children and changes their attitude towards school. This study aims to evaluate the family-school relationship and its impact on school performance of primary

school students in the city of Beira, Mozambique. The sample consisted of 2122 parents and an equal number of students from the sixth and seventh classes, from two primary schools in the City of Beira. To obtain data on parental involvement, *The Family Involvement Questionnaire-Elementary (FIQ-E)* of Manz, Fantuzzo, & Power (2004) was applied. The analysis of school performance was done through the Pedagogical Utilization Guidelines of the academic year 2014. The results show that the students' school performance was low, although sufficient for grade transition. When parental involvement, marked anomalies were detected, emphasizing a certain involvement of the parents in the home school activities. Marital status, level of schooling and socioeconomic status (ESE) were determining factors for parental involvement. There was a significant influence of parental involvement on the students' school performance. Actions to promote parent involvement in school are encouraged.

Palavras-chaves: Envolvimento parental, Rendimento escolar, Família, Alunos.

Palabras Clave: Participación parental, rendimiento escolar, familia, alumnos.

67

Keywords: Parental involvement, School achievement, Family, Students.

Introdução

A sociedade actual encontra-se imersa num processo de constantes mudanças sociais, económicas e culturais que estão gerando novas e contínuas demandas no sistema educativo, que afectam não só a organização e concepção dos sistemas educativos, mas também o desempenho escolar, o que demanda da família umas pautas de actuação e um papel específicos, que a convertem no elemento fundamental das reformas educativas. A educação de qualidade é necessária para o exercício efectivo da sociedade e, uma população informada e crítica é essencial para a protecção e reforço das instituições participantes e democráticas (Luís, 2012). Apesar da tendência de crescimento no investimento do sector de educação, Moçambique continua a ter baixos níveis de aproveitamento escolar. Sendo assim, para garantir um

trabalho efectivo no sector educativo, é necessário um tipo de gestão mais estratégico que permita gerir uma nova visão da escola num contexto de mudança permanente, e que a prepare para enfrentar o futuro. Em Moçambique como em muitos outros países, o nível educacional é um dos indicadores da capacidade que uma sociedade possuem para resolver os seus problemas e proporcionar aos seus membros condições de vida dignas e paralelamente assegurar o seu desenvolvimento sustentável¹. Alcançar a educação primária universal é o segundo objectivo no seio dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio, o qual previa que até 2015, todas as crianças de ambos os géneros, tenham terminado a educação básica. Neste contexto, alcançar esse objectivo constitui um grande desafio para muitos países, especialmente, aqueles cujos índices educacionais são ainda muito baixos, como por exemplo Moçambique. Dados de ROSC (2015) indicam que apesar da tendência de crescimento no investimento do sector de educação, Moçambique continua a ter baixos níveis de aproveitamento escolar. A família, como primeiro meio de socialização, assume um papel ímpar na educação dos filhos, devem colaborar com a escola de forma positiva para que o aluno beneficie duplamente da educação (Barradas, 2012). A relação família e escola e o seu impacto no rendimento escola é de crucial importância para compreender o progresso do desenvolvimento psicossocial dos alunos no quadro dos sistemas educacionais adoptadas em diferentes países. Tem sido amplamente demonstrada a existência da relação entre o rendimento escolar e o nível de envolvimento da família e comunidades no processo educativo, resultados que subsidiam valiosa informação em relação ao nível da relação escola-família e como a comunidade podem favorecer a produção de altos níveis do rendimento escolar nos alunos (Kellaghan, Sloane, Kellaghan & Bloom, 1993; Trusty, 1999; Henderson & Mapp, 2002). Segundo Lopera (2009) a relação família-escola pode ser compreendida como os acordos e as práticas de cooperação nas distintas gestões educativas, que se estabelecem entre os pais de família, encarregada da educação e as instituições educativas nos quais matriculam os seus filhos, com o fim de propiciar o sucesso dos projectos educativos institucionais. A família e a escola são indiscutivelmente os dois contextos mais importantes no desenvolvimento das crianças (Solé, 1996), sendo que a activa participação dos pais e da comunidade é o componente crucial do êxito das escolas primárias de alto funcionamento, caracterizando-se

¹Programa das Nacional Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2006). Informe Nacional de Desenvolvimento Humano de Moçambique, Maputo.

de particular relevância o envolvimento dos pais no desenvolvimento dos filhos e na educação (Trivette, Dunst & Harnby, 2010). Segundo Silva (2016) a família e a escola constituem o alicerce de apoio e sustentação do ser humano nos seus anos iniciais, pois quanto maior for a união entre ambos, mais positivo e significativo serão os resultados na formação da criança. É no ambiente familiar que a criança desenvolve a sua auto-estima e é papel dos pais, de acordo com suas possibilidades, criar um ambiente favorável, um espaço que favoreça o diálogo, trocas de experiências e o cuidado dos filhos. Na perspectiva de Polônia & Dessen (2005) as relações entre a família e a escola apresentam padrões e formas de interação bem peculiares que precisam ser identificadas, apreendidas e analisadas com o intuito de propiciar uma melhor compreensão não só dos aspectos gerais da integração entre ambos como também daqueles mais peculiares a cada ambiente.

Objectivo

Avaliar a relação família-escola e o seu impacto no rendimento escolar dos alunos do ensino primário na Cidade da Beira, Moçambique.

Metodologia

Participantes

O presente estudo é de carácter descritivo correlacional, realizado em adolescentes de ambos sexos, inscritos nas Escolas Primárias Completas do Município da Beira, Moçambique. A amostra foi de 2122 pais e igual número de alunos de 9-17 anos de idade de ambos sexos, 1811 (77.1%) alunos da EPC de Macurungo e 537 (22.9%) da EPC 12 de Outubro, frequentando os graus Sexto e Sétimo do ensino primário. Em relação ao estado civil dos pais entrevistados, 1163 (54.81 %) são solteiros vivendo ou não maritalmente, 732 (31.26%) são casados, 82 (3.5%) são separados e/ou divorciados, e 259 (11.06%) são viúvos. Por géneros o grosso concentra-se no género feminino. Quanto ao nível de escolaridade, o grosso dos pais concluiu somente o ensino primário (39.58 %), 24,08% concluiu ensino secundário, 20.55 % o ensino médio, 9.85 o ensino universitário e um total de 5.94 não tem formação académica formal. Em relação ao ESE das famílias envolvidas no estudo, verifica-se que a maior parte das famílias encontra-se num nível

socioeconómico médio (43.59). No nível considerado de baixo encontram-se 43.59% das famílias. Um pequeno grupo de famílias (2.40%) encontra-se no nível considerado elevado no presente estudo.

Tabela 1
Frequência e percentagem da amostra em função da escola e grau académico

| | Escola | | Grau | |
|------------|---------------|-------------------|-------|--------|
| | EPC Macurungo | EPC 12 DE Outubro | Sexto | Sétima |
| Frequência | 1811 | 537 | 1456 | 892 |
| % | 77.1 | 22.9 | 62.0 | 38.0 |

Instrumentos

A recolha de dados foi feita através da aplicação do questionário *The Family Involvement Questionnaire-Elementary-FIQ-E* (Manz et al., 2004), um questionário elaborado para as famílias/pais de crianças do ensino primário em grandes cidades, com a finalidade de determinar o envolvimento da família/pais e encarregados da educação na educação dos filhos. O questionário tem 3 dimensões de envolvimento de acordo com a definição proposta por Fantuzzo, Tighe & Childs (2000). As 3 dimensões de envolvimento são: Comunicação Casa-escola, Envolvimento em casa e Envolvimento da família/pais e dos encarregados de educação. O questionário é composto por 42 perguntas e quatro opções de resposta numa escala do tipo *Likert*: nunca, poucas vezes, muitas vezes e quase sempre. A opção nunca vale 0 pontos e corresponde ao menor envolvimento na actividade mencionada; Quase sempre, vale 3 pontos e corresponde ao maior envolvimento na actividade mencionada; O mínimo de pontos do questionário é de 0 e o máximo, 90 pontos. Da forma como a escala foi construída não há nenhum item cuja pontuação é invertida como é habitual numa escala deste tipo. Quanto maior for a pontuação obtida pela família/pais, maior é o seu envolvimento na educação do seu filho. De 0 a 30 pontos (excluído 30) é um envolvimento baixo, de 30 a 60 pontos a pontuação é moderada. No caso do Rendimento escolar, a Nota de Média Global de cada aluno integrado na amostra foi obtida mediante a revisão das pautas de notas do primeiro semestre do ano lectivo 2014, das disciplinas de matemática e Língua Portuguesa. Optou-se por utilizar as notas do aproveitamento

pedagógico prévio ao processo de apreciação e requalificação de modo a obter notas originais e não viciadas.

Análise estatística dos dados

A análise de dados do envolvimento parental percebido pelos professores e pelos pais foi feita recorrendo-se ao pacote estatístico SPSS 20. Neste programa foram aplicados a estatística descritiva (média e desvio padrão, tabulação cruzada dos dados sociodemográficos), análises correlacionais bivariadas (correlações de Pearson), para o estudo das relações entre o envolvimento parental, o estado civil, nível de escolaridade, ESE dos pais e o rendimento escolar dos alunos. O nível de significância foi fixado em 0,05. Os valores do alpha de Cronbach do questionário para os pais são ilustrados na tabela 2. Todo este processo foi antecedido pela verificação da normalidade da distribuição da amostra através do teste de Kolmogorov-Smirnov, que apresentou uma distribuição normal.

Tabela 2

Resultados do teste de confiabilidade do Family Involvement Questionnaire-Elementary-FIQ-E

| Variáveis | Número de itens | Alfa de Cronbach |
|-------------------------|-----------------|------------------|
| Comunicação Casa-Escola | 12 | .850 |
| Envolvimento na Escola | 16 | .879 |
| Envolvimento em Casa | 14 | .931 |
| Questionário (geral) | 42 | .949 |

Resultados e discussão

Os resultados do envolvimento parental na percepção dos pais são apresentados neste espaço em tabelas. Em primeiro lugar são apresentados os resultados do rendimento escolar, seguindo-se os resultados referentes ao envolvimento parental, e posteriormente os resultados das correlações estabelecidas.

Tabela 3
Dados do rendimento escolar dos alunos

| | N | Min | Max | M | DP |
|------------------|------|-----|-----|------|-------|
| Matemática | 2122 | 0 | 19 | 9.64 | 2.282 |
| Português | 2122 | 0 | 19 | 9.86 | 2.217 |
| Avaliação global | 2122 | 4 | 17 | 9.75 | 1.869 |

No referente ao rendimento escolar dos alunos (tabela 3), foi notório um rendimento baixo, embora com valores médios suficientes para transição para o grau seguinte. A fraca qualidade do ensino é um factor evidenciado por inúmeros autores como sendo o responsável pelo rendimento escolar deficiente nas escolas moçambicanas, traduzida pelas deficientes as condições de infra-estruturas ou mesmo do mobiliário das escolas, professores mal qualificados, o elevado rácio professor-aluno, etc. (Lobo & Nhezê, 2008; Passos, 2009; Albasini, 2011; Guibundana, 2013; Nhanisse, 2014; Beira, Vargas, & Gonçalo (2015). Segundo Macatane (2013) a fraca qualidade do ensino nas escolas públicas moçambicanas origina um clima de repúdio ao sistema educativo por parte da sociedade que prefere colocar seus filhos a fazer actividades rentáveis para a família em troca da escola.

Tabela 4
Dados descritivos do envolvimento parental percebido pelos pais em função do género

| Género | N | Comunicação Casa-Escola | | Envolvimento na Escola | | Envolvimento em Casa | |
|-----------|------|-------------------------|-----|------------------------|-----|----------------------|-----|
| | | M | DP | M | DP | M | DP |
| Masculino | 930 | 1,87 | ,61 | 1,85 | ,62 | 2,32 | ,81 |
| Feminino | 1192 | 1,85 | ,61 | 1,83 | ,60 | 2,32 | ,80 |
| Total | 2122 | 1,86 | ,61 | 1,84 | ,61 | 2,32 | ,80 |

Os dados descritivos do envolvimento parental percebido pelas famílias em função do género são reportados na tabela 4. Pode-se observar que os pais não têm uma comunicação com a escola e tampouco se envolvem nas actividades organizadas pelas escolas. Contudo, notam-se resultados um pouco satisfatórios no referente ao seu envolvimento em actividades de aprendizagem em casa.

Tabela 5
Dados descritivos do envolvimento parental percebido pelos pais em função do seu estado civil

| Estado civil dos pais | Comunicação o casa-escola | | | Envolvimento o na escola | | Envolvimento o em casa | | Envolvimento global | |
|-----------------------|---------------------------|------|-----|--------------------------|-----|------------------------|-----|---------------------|-----|
| | N | M | DP | M | DP | M | DP | M | DP |
| Solteiro | 1163 | 1.84 | .60 | 1.85 | .60 | 2.33 | .80 | 2.01 | .59 |
| Casado | 654 | 1.91 | .63 | 1.87 | .64 | 2.33 | .82 | 2.03 | .61 |
| Separado/Divorciado | 75 | 1.80 | .56 | 1.69 | .57 | 2.24 | .80 | 1.91 | .56 |
| Viúvo | 230 | 1.79 | .58 | 1.73 | .57 | 2.26 | .79 | 1.93 | .57 |
| Total | 2122 | 1.86 | .61 | 1.84 | .61 | 2.32 | .80 | 2.00 | .59 |

Os dados descritivos do envolvimento parental percebido pelos pais em função do seu estado civil são reportados na tabela 5. Observam-se deficiências na comunicação casa-escola e no envolvimento a escola. Resultados pouco satisfatórios foram detectados no envolvimento em casa e no envolvimento global, embora neste último os pais separados e/ou divorciados e os viúvos apresentassem resultados insatisfatórios quanto ao envolvimento. No geral, o envolvimento foi descrito como razoável.

Tabela 6
Dados do envolvimento parental percebido pelos pais em função do seu ESE

| ESE | Comunicação casa-escola | | | Envolvimento o na escola | | Envolvimento o em casa | | Envolvimento o global | |
|---------|-------------------------|------|-----|--------------------------|-----|------------------------|-----|-----------------------|-----|
| | N | M | DP | M | DP | M | DP | M | DP |
| Baixo | 925 | 1.75 | .60 | 1.73 | .61 | 2.17 | .83 | 1.88 | .61 |
| Médio | 1146 | 1.92 | .60 | 1.92 | .58 | 2.43 | .76 | 2.09 | .55 |
| Elevado | 51 | 2.19 | .71 | 2.13 | .80 | 2.41 | .84 | 2.24 | .71 |
| Total | 2122 | 1.86 | .61 | 1.84 | .61 | 2.32 | .80 | 2.00 | .59 |

Os dados do envolvimento parental percebido pelos pais em função do seu ESE mostraram valores insatisfatórios na comunicação casa-escola e no envolvimento na escola (tabela 6). Resultados um pouco satisfatórios foram verificados no envolvimento em casa e no envolvimento global em quase todos os níveis do ESE.

Tabela 7

Dados do envolvimento parental percebido pelos pais em função do grau de parentesco com os alunos.

| Grau de parentesco | N | Comunicação o casa-escola | | Envolvimento o na escola | | Envolvimento o em casa | | Envolvimento o global | |
|--------------------|------|---------------------------|-----|--------------------------|-----|------------------------|-----|-----------------------|-----|
| | | M | DP | M | DP | M | DP | M | DP |
| Pai | 454 | 1.89 | .60 | 1.84 | .57 | 2.38 | .78 | 2.04 | .57 |
| Mãe | 554 | 1.81 | .61 | 1.79 | .63 | 2.24 | .83 | 1.95 | .61 |
| Pai/Mãe | 695 | 1.89 | .62 | 1.85 | .61 | 2.31 | .81 | 2.02 | .61 |
| Irmão/ã | 145 | 1.75 | .54 | 1.85 | .60 | 2.30 | .79 | 2.00 | .56 |
| Avós | 1 | 1.92 | . | 2.06 | . | 3.14 | . | 2.37 | . |
| Tio/a | 273 | 1.86 | .61 | 1.89 | .60 | 2.40 | .76 | 2.06 | .56 |
| Total | 2122 | 1.86 | .61 | 1.84 | .61 | 2.32 | .80 | 2.00 | .59 |

Os dados do envolvimento parental percebido pelos pais em função do grau de parentesco com os alunos são reportados na tabela 7. No geral nota-se deficiências no envolvimento. O envolvimento em casa obteve os melhores níveis de envolvimento. Na globalidade, o envolvimento foi melhor quando o encarregado de educação era o pai, pai/mãe, irmão/irmã e tia, contudo foi muito melhor quando os encarregados eram os avós. Fazendo-se uma análise generalizada do envolvimento parental percebido pelos pais, foi possível constatar défices em todas as dimensões do questionário aplicado, embora os resultados globais mostrem uma certa melhoria nos resultados referentes ao seu envolvimento em actividades de aprendizagem em casa. Resultados semelhantes foram evidenciados em outros estudos nos quais ficou destacado o envolvimento dos pais em casa e o seu papel na educação dos alunos (Izzo, Weissberg, Kaspro, & Fendrich, 1999; Pereira, 2008; Murrieta, Ibarra & Ruela, 2009; Prego & Mata, 2012; Barradas, 2012; Christovam & Cia, 2013; Conceição, 2014). Lobo & Nhezê (2008), afirmam que o envolvimento activo dos pais, encarregados de educação e da comunidade é fundamental no processo de ensino e aprendizagem das suas crianças. Porquanto o envolvimento dos pais e encarregados de educação deve ser feito, sobretudo a nível da escola e da família, o envolvimento da comunidade é imprescindível no apoio às escolas através de recursos materiais, financeiros ou mesmo em trabalho.

Tabela 8
 Correlação entre o envolvimento parental percebido pelas famílias, o estado civil, o nível de escolaridade dos pais e o ESE.

| | | Comunicação Casa-Escola | Envolvimento na Escola | Envolvimento em Casa |
|-----------------------|-----------------|-------------------------|------------------------|----------------------|
| Estado civil dos pais | r | -,014 | -,064** | -,026 |
| | Sig. (2-tailed) | ,533 | ,003 | ,223 |
| | N | 2122 | 2122 | 2122 |
| Nível de escolaridade | r | ,191** | ,180** | ,265** |
| | Sig. (2-tailed) | ,000 | ,000 | ,000 |
| | N | 2122 | 2122 | 2122 |
| ESE | r | ,161** | ,171** | ,152** |
| | Sig. (2-tailed) | ,000 | ,000 | ,000 |
| | N | 2122 | 2122 | 2122 |

** . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

Na tabela 8 é possível constatar uma correlação significativa embora negativa entre o estado civil dos pais e o envolvimento dos pais na escola ($r=-.064$), o ESE e todas as dimensões do envolvimento parental percebida pelas famílias (comunicação casa-escola $r=.161$; envolvimento na escola $r=.171$; envolvimento em casa $r=.152$), e também todas as dimensões do envolvimento parental percebido pelas famílias e o nível de escolaridade dos pais (comunicação casa-escola $r=.191$; envolvimento na escola $r=.180$; envolvimento em casa $r=.265$).

75

Tabela 9
 Correlação entre o envolvimento parental e o rendimento escolar

| | | Matemática | Língua Portuguesa | Avaliação global |
|-----------------------|-----------------|------------|-------------------|------------------|
| Envolvimento parental | R | .087** | .064** | .091** |
| | Sig. (2-tailed) | .000 | .003 | .000 |
| | N | 2122 | 2122 | 2122 |

** . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

Os dados da correlação entre o envolvimento parental e o rendimento académico (tabela 9) confirmam a existência de uma associação positiva entre o rendimento escolar (Matemática $r=.087$; Língua Portuguesa $r=.064$; e avaliação global $r=.091$) e o envolvimento parental. Em geral, fruto da aplicação da correlação de Person as dimensões do envolvimento parental e as variáveis sociodemográficas, foi possível constatar associações significativas. O estado civil dos pais associou-se significativamente somente com a dimensão Envolvimento na Escola ($r=-.064$). O nível de escolaridades dos pais associou-

se significativamente com as três dimensões do envolvimento parental (Comunicação Casa-Escola $r=.191$; Envolvimento na Escola $r=.180$; Envolvimento em Casa $r=.265$). Cenário igual ao anterior foi verificado quanto à associação entre o envolvimento parental e o ESE dos pais (Comunicação Casa-Escola $r=.161$; Envolvimento na Escola $r=.171$; Envolvimento em Casa $r=.152$). Estudos conduzidos em contextos divergentes por Murrieta, Ibarra & Ruela (2009) e Hsu, Zhang, Kwok, Li, & Ju (2011), destacaram o importante papel do estado civil na educação escolar das crianças. Há que realçar o estatuto de progenitor único está em certa medida associado a um menor envolvimento parental (Arnold, Zeljo, Doctoroff, & Ortiz, 2008). Outro factor a ter em conta é o impacto do ESSE no envolvimento dos pais na escola. Epstein & Sanders (2000) e Maphoso & Mahlo (2014), sustentaram em seus estudos que os factores socioeconómicos relacionados na sua maioria com baixos ingressos são um entrave ao envolvimento dos pais em todos os níveis da educação dos filhos. Em outro contexto, Jeter-Twilley, Legum, & Norton (2007) também evidenciaram que o ESE é uma barreira para o envolvimento parental, pois famílias de baixo ESE são menos envolvidas na escola em relação às de ESE elevado. Há que destacar também o impacto do nível de escolaridade dos pais no grau do seu envolvimento na educação das crianças, pois estudos mostram que quanto maior for o nível académico dos pais maior o seu envolvimento na educação dos filhos (Epstein & Sanders, 2000; Shumow & Miller, 2001; Murrieta, Ibarra & Ruela, 2009; Maphoso & Mahlo, 2014; Garcia (2014). Alves, Ortigão, & Franco, (2007) referem que o grau de escolaridade dos pais é um dos factores que mais se relaciona com o desempenho escolar das crianças, e específico da repetência, quanto maior a instrução, menor a possibilidade dessa ocorrência. Luz (2006) evidenciou que devido à baixa escolaridade mãe, foi possível detectar a desfasagem educacional das crianças, pois os ganhos de aprendizagem aumentavam conforme o nível educacional da mãe, ou então eram inexistentes quando a escolaridade dos dois se aproximava ou se igualava. Os dados da correlação entre o envolvimento parental e o rendimento académico confirmam a existência de uma associação significativa entre o rendimento escolar (Matemática $r=.087$; Língua Portuguesa $r=.064$; e avaliação global $r=.091$) e o envolvimento parental. Cia, D’Affonseca, & Barham (2004), evidenciaram que quanto maior a frequência de comunicações entre pai e filho e quanto maior o envolvimento dos pais nas actividades escolares, culturais e de lazer do filho, melhor era o desempenho académico das crianças. Outros estudos também demonstraram a

importância da qualidade do relacionamento entre pai e filho para o desempenho acadêmico das crianças (Bacete & Betoret, 2000; Flouri & Buchanan, 2003; Pelegrina, García-Linares, & Casanova, 2003). Outros estudos têm demonstrado um carácter multidimensional do envolvimento parental, pois as aspirações paternas para o desempenho acadêmico dos filhos tiveram um efeito positivo e consistente no crescimento acadêmico dos alunos (Fan, 2001). Fan & Chen (2001) constataram que as aspirações/expectativas dos pais e o desempenho escolar das crianças tinham uma relação muito forte, enquanto a supervisão parental em tarefas de casa tinha uma relação muito fraca com o desempenho acadêmico dos alunos. Casanova, García-Linares, de la Torre, & Carpio (2005) observaram que características familiares (aceitação, controlo, envolvimento, e expectativas) e factores sociodemográficos (ESE, estrutura familiar, número de filhos, e ordem de nascimento dos filhos) são factores importantes no rendimento escolar. No grupo de adolescentes com rendimento acadêmico normal as variáveis sociodemográficas tiveram uma melhor predição do rendimento, enquanto em estudantes de baixo rendimento, as variáveis familiares jogaram um papel mais importante na predição do rendimento. Para Lau & Leung (1992) a boa relação com os pais associa-se a um alto desempenho escolar, enquanto a má relação com os pais aparece associado tanto com a delinquência bem como com uma conduta inapropriada na escola. Importa referir que as falhas nos processos de comunicação, dificultam a resolução dos conflitos nas famílias, originando baixo rendimento escolar (Morales, 2011). Em geral, os resultados do presente estudo vêm elucidar ainda mais a necessidade de investigações mais profundas por um lado, sobre os deficits no rendimento escolar dos alunos e por lado, sobre as anomalias verificados no envolvimento parental na escola.

Conclusões

Os resultados obtidos mostram claramente que o rendimento escolar dos alunos foi baixo, embora suficiente para transição de grau. Estes resultados espelham a realidade da educação moçambicana, caracterizada não somente pela má qualidade das infra-estruturas escolares, bem como pelo baixo nível de formação dos professores deste nível de ensino, e pelo elevado rácio professor-aluno. Quando ao envolvimento parental, foram detectadas

anomalias acentuadas, destacando-se uma envolvimento dos pais nas actividades escolares de casa, embora também deficiente. O estado civil, Nível de escolaridade e Estatuto socioeconómico (ESE), foram factores determinantes do envolvimento parental. O envolvimento parental mostrou ser um factor determinante do rendimento escolar dos alunos. Reverte-se de extraordinária importância, a adopção de acções de modo a estimular um maior envolvimento dos pais na escola de modo a melhorar o rendimento escolar dos alunos.

Referencias Bibliográficas

- Albasini, A. M. D. C. (2011). *aLer+ nas Escolas do Sistema de Ensino de Moçambique*. Tese de doutoramento. Instituto de Educação. Universidade de Lisboa, Portugal. Recuperado de: http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/6260/1/ulfpie039989_tm.pdf
- Alves, F., Ortigão, I., & Franco, C. (2007). Origem social e risco de repetência: interação raça-capital económico. *Cadernos de pesquisa*, 37(130), 161-180.
- Arnold, D. H., Zeljo, A., Doctoroff, G. L., & Ortiz, C. (2008). Parent Involvement in Preschool: Predictors and the Relation of Involvement to Pre-literacy Development. *School Psychology Review*, 37(1), 74-90.
- Bacete, F. J. G., & Betoret, F. D. (2000). Motivación, aprendizaje y rendimiento escolar. *Revista Española de Motivación y Emoción*, 1, 55-65.
- Barradas, M. T. C. (2012). *Envolvimento parental e sucesso escolar: estudo de caso*. Dissertação doutoral não editada, Universidade Católica Portuguesa, Porto. Recuperado de: <http://hdl.handle.net/10400.14/13432>
- Beira, J. C., Vargas, S. M. L., & Gonçalo, C. R. (2015). Gestão de qualidade do ensino básico em Moçambique: um estudo em escolas primárias e públicas. *Navus-Revista de Gestão e Tecnologia*, 5 (4), 65-77.
- Casanova, P. F., García-Linares, M. C., de la Torre, M. J., & Carpio, M. D. L. V. (2005). Influence of family and socio-demographic variables on students with low academic achievement. *Educational psychology*, 25(4), 423-435.
- Chagas, J. F. (2007). Conceituação e factores individuais, familiares e culturais relacionando às altas habilidades. In D. S. Fleith & E. M. Alencar (Eds.),

- Desenvolvimento de talentos e altas habilidades: Orientação a pais e professores* (pp. 15-23). Porto Alegre: Artemed.
- Cia, F., D'Afonseca, S. M., & Barham, E. J. (2004). A relação entre envolvimento paterno e desempenho acadêmico dos filhos. *Paidéia: Cadernos de Psicologia e Educação*, 14(29), 277-286.
- Cooper, C. & Crosnoe, R. (2007). The engagement in schooling of economically disadvantage parents and children. *Youth & Society* 38(3).372-391.
- Dessen, M. A., & Polonia, A. D. C. (2007). A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. *Paidéia*, 17(36), 21-32. Doi:10.1590/S0103-863X2007000100003.
- Epstein, J. L., & Sanders, M. G. (2000). *Connecting home, school, and community*. In *Handbook of the Sociology of Education* (pp.285-306).Springer US.
- Fan, X. (2001). Parental involvement and students' academic achievement: A growth modeling analysis. *The Journal of Experimental Education*,70(1), 27-61.
- Fan, X., & Chen, M. (2001). Parental involvement and students' academic achievement: A meta-analysis. *Educational psychology review*, 13(1), 1-22.
- Fantuzzo, J., Tighe, E., & Childs, S. (2000). Family Involvement Questionnaire: A multivariate assessment of family participation in early childhood education. *Journal of Educational Psychology*, 92(2), 367-370. Doi: 10.1037/0022-0663.92.2.367
- Flouri, E. & Buchanan, A. (2003). The role of father involvement in children's later mental health. *Journal of Adolescence*, 26(1), 63-78.
- Gómez Morales, M. G. (2011). *La baja autoestima en el rendimiento escolar de los estudiantes de séptimo año de educación básica de la escuela fiscal mixta maría larraín, de la ciudad de pelileo, durante el año lectivo 2009-2010*. Trabajo de Graduación no publicada. Universidad Técnica de Ambato.
- Guibundana, D. H. (2013). *Gestão da implementação do novo currículo de ensino básico em Moçambique: o caso das escolas do distrito municipal Kamaxakeni*. Dissertação de Mestrado não publicada, Universidade Federal de Juíz de Fora, Brasil.
- Henderson, A. T., & Mapp, K. L. (2002). *A new wave of evidence: The impact of school, family, and community connections on student achievement*. Austin, TX: Southwest Educational Development

- Laboratory. Henderson, A. T., & Berla, N. (1994). *A new generation of evidence: The family is critical to student achievement*. USA: National Committee for Citizens in Education.
- Hsu, H. Y., Zhang, D., Kwok, O. M., Li, Y., & Ju, S. (2011). Distinguishing the influences of father's and mother's involvement on adolescent academic achievement: Analyses of Taiwan Education Panel Survey data. *The Journal of Early Adolescence*, 31(5), 694-713.
- Izzo, C. V., Weissberg, R. P., Kasprow, W. J., & Fendrich, M. (1999). A longitudinal assessment of teacher perceptions of parent involvement in children's education and school performance. *American Journal of Community Psychology*, 27(6), 817-839.
- Jacobs, N. & Harvey, D. (2005). Do parents make a difference to children's academic achievement? Differences between parents of higher and lower achieving Students. *Educational Studies*. 31(4). 431-448.
- Jeter-Twilley, R., Legum, H., & Norton, F. (2007). Parental and Community Involvement in Schools: Does Socio-Economic Status Matter? Recuperado de: <http://www.eric.ed.gov/PDFS/ED496815.pdf>.
- Kellaghan, T., Sloane, K., Alvarez, B., & Bloom, B. S. (1993). *The home environment and school learning: Promoting parental involvement in the education of children*. (187, XVI). The Jossey-Bass education series. San Francisco, CA, US: Jossey-Bass.
- Lau, S., & Leung, K. (1992). Relations with parents and school and chinese adolescents' self-concept, delinquency, and academic performance. *British Journal of Educational Psychology*, 62(2), 193-202.
- Lin, C. J., Hung, P. H., Lin, S. W., Lin, B. H., & Lin, F. L. (2009). The power of learning goal orientation in predicting student mathematics achievement. *International Journal of Science and Mathematics Education*, 7(3), 551-573.
- Lobo, M. F., & Nhezê, I. I. C. (2008). Qualidade de Ensino no Primário, Maputo – Movimento de Educação Para Todos. Recuperado de: <http://www.mept.org.mz/>
- Lopera, R. (2009). La relación familia-escuela como alianza. Aproximaciones a su comprensión e indagación. *Revista Q: Educación, Comunicación y Tecnología*, 3(6), 12.
- Luis, R. (2012). Ensino e Educação de Jovens e Adultos em Moçambique. Johannesburg: Open Society Initiative for Southern Africa and DVV International. Recuperado de: bit.ly/124uWB8.

- Luz, L. S. (2006). Os determinantes do desempenho escolar: a estratificação educacional e o efeito valor adicionado. *Anais*, 1-20.
- Macamo, E. M. (2015). Insucesso Escolar em Moçambique: Estudo de caso na Escola Secundária Graça Machel. Dissertação de Grau de Mestre em Administração e Gestão Educacional não publicada. Universidade Aberto Portugal, Lisboa.
- Macatane, I. S. (2013). Formação continuada de professores: uma análise das modalidades e práticas mais frequentes em algumas escolas primárias públicas moçambicanas. Dissertação. Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.
- Manz, P. H., Fantuzzo, J. W., & Power, T. J. (2004). Multidimensional assessment of family involvement among urban elementary students. *Journal of School Psychology*, 42(6), 461-475.
- Maphoso, L. S., & Mahlo, D. (2014). The Influence of Parental Involvement on Academic Achievement in Boarding and Non-Boarding Schools. *Mediterranean Journal of Social Sciences*, 5(2), 155.
- Murrieta, M. U., Ibarra, L. M., & Ruelas, C. S. T. (2009). Participación de los padres de familia en dos escuelas secundarias de ciudad Obregón, Sonora. *X Congresso Nacional de Investigação Educativa|área 16: sujeitos da educação*. Recuperado de: http://www.comie.org.mx/congreso/memoriaelectronica/v10/pdf/area_tematica_16/ponencias/0563-F.pdf
- Nhanisse, C. R. (2014). *Formação continuada em serviço: enunciados dos professores sobre seu percurso formativo na relação com o fazer pedagógico*. Dissertação de Mestrado não publicada, Universidade Federal de Rio Grande do Sul, Brasil.
- Pelegrina, S., García-Linares, M. C. & Casanova, P. F. (2003). Adolescents and their parents' perceptions about parenting characteristics. Who can better predict the adolescent's academic competence? *Journal of Adolescence*, 26(6), 651-665.
- Pereira, A. I., Canavarro, J. M. P., Cardoso, M. F., & Mendonça, D. (2008). Envolvimento parental na escola e ajustamento em crianças do 1º ciclo do ensino básico. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 42(1), 91-110.
- Polônia, A. C., & Dessen, M. A. (2005). Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola. *Psicologia Escolar e Educacional*, 9(2), 303-312.

- ROSC- Forum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança. (2015). *O acesso a educação primária de qualidade como um direito fundamental da criança. Documento de Trabalho N° 4*. Maputo. Moçambique.
- Shumow, L., & Miller, J. D. (2001). Parents' at-home and at-school academic involvement with young adolescents. *The Journal of Early Adolescence*, 21(1), 68-91.
- Silva, R. D. L. F. D. (2016). *Inter-relação escola e família: análise acerca da superação de conflitos e promoção do desenvolvimento infantil*. Trabalho de conclusão não publicada. Universidade Estadual da Paraíba-João Pessoa.
- Solé, I. (1996): Las relaciones entre familia y escuela. *Cultura y Educación*, 8(4), 11-17.
- Trivette, C. M., Dunst, C. J., & Hamby, D. W. (2010). Influences of family-systems intervention practices on parent-child interactions and child development. *Topics in Early Childhood Special Education*, 30(1), 3-19.
- Trusty, J. (1999). Effects of eighth-grade parental involvement on late adolescents' educational experiences. *Journal of Research and Development in Education*, 32(4), 224-233.